

TITULO:A ENERGIA QUE VEM DO LIXO - ESF UBS GETULINO JOSÉ DIAS REALIZANDO SUSTENTABILIDADE - REDUZIR, REICLAR E REUTILIZAR

Nome: Ana Maria Dellanina Baldini.

Tutor: Celia Regina Sinkoç.

Introdução:

Na contemporaneidade o crescimento populacional em áreas urbanas, juntamente com o aumento da produção e do consumo, tornou a qualidade de vida da população um grande desafio, principalmente em áreas pobres onde há desigualdades sociais. (OLIVEIRA,2007)¹

Grande parte do lixo no Brasil é depositado em lixões ao céu aberto, facilitando o aparecimento de pequenos e grandes vetores tais como: cães, gatos, ratos, moscas, etc. A disposição inadequada do lixo causa riscos ao meio ambiente urbano, nos aspectos químicos, físicos e biológicos e à saúde da população. (BIDONE; POVINELLI)²

A adoção de ações de sustentabilidade garantem a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção das florestas, matas, rios, lagos, oceanos e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações. (DIAS, 2007.)³

Somente com aplicação de medidas eficiente na área de saneamento básico, é possível garantir melhores condições de saúde para os cidadãos, evitando a contaminação e proliferação de doenças e ao mesmo tempo, garantir a preservação do meio ambiente. (COSTA,2006)⁴

A reciclagem é uma das alternativas para se diminuir o volume dos resíduos dispostos no lixo. Ainda existe muita discussão política social e econômica sobre a reciclagem do lixo mas a cada dia vem conquistando espaços.

A reciclagem apresenta relevância ambiental social e econômica quando se leva em conta não só o balanço entre o custo da reciclagem e o potencial de venda do produto reciclado, mas também as vantagens que se obtém para a saúde da população e para o meio ambiente.

Reduz custos com o controle ambiental economia de água, na conservação e economia de energia, na diminuição de custos para as prefeituras com coleta, transporte e disposição final do lixo, nas finanças públicas, no saneamento básico e proteção da saúde pública, na geração de renda e na redução de desperdícios, entre outros.

A cidade de Osasco, que possui mais 600 mil habitantes um dos seus grandes problemas são as toneladas de lixo que são descartadas diariamente. Osasco possui um volume de aproximadamente 21 mil toneladas de lixos por mês. Atualmente, desse montante, cerca de 15% dos recicláveis são coletados pelo projeto Osasco Recicla, lançado em maio de 2008. A população não dá a devida importância para o descarte, e muitas vezes joga o lixo no chão, em rios, córregos, vielas, terrenos baldios, com isso ocorre a contaminação dos rios e proliferação de insetos, pombos e roedores transmitindo várias doenças ao homem como, dengue, leptospirose, toxoplasmose, distúrbios gastrointestinais, dermatites alergias entre outras. (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - São Paulo IBGE 2010.)⁵

O município conta com cerca de 36 Unidades Básicas de Saúde, sendo elas unidade mistas (UBS e ESF). A UBS Getulino Jose Dias fica no bairro Padroeira, e se caracteriza por ser um Bairro Urbano da periferia de Osasco.

Esta Unidade de Saúde tem 39 mil pessoas. Pelas informações do SIAB/e-SUS a taxa de coleta de lixo no bairro é de 100 %. 70 % de rede de esgoto e 100 % de agua tratada.

A proposta deste projeto de intervenção é conscientizar a população da UBS GETULINO JOSÉ DIAS (Bairro Padroeira) sobre a importância do correto descarte do lixo de como empregar os 3rs da sustentabilidade que são reduzir, reutilizar e reciclar e a implementar o aproveitamento energético dos resíduos sólidos com a tecnologia Waste to Energy. (que é a recuperação energética de resíduos que não foram para coleta seletiva. Seu funcionamento está representado na figura abaixo.)



Fonte: URE Barueri

Orientações à população:

A comunidade é de baixa renda, implantando a realização de projetos de reciclagem no bairro pode ser uma possibilidade de geração de renda e trabalho para população que pode ser uma possibilidade de geração de renda e trabalho para população que pode fazer do lixo fonte de renda.

Objetivo Geral

Conscientizar, mobilizar a participação da comunidade na proteção do meio ambiente na área de abrangência da ESF UBS Getulino José Dias através da importância da reciclagem e descarte correto do lixo.

Objetivos Específicos

Mobilizar a comunidade em relação à proteção do meio ambiente, reciclagem e descarte correto do lixo.

Articular a implantação da reciclagem e coleta seletiva de lixo com a empresa ECO.

Estimular a comunidade a reciclar o lixo podendo criar a compostagem doméstica.

Elaborar com a comunidade uma carta de intenções e uma carta de solicitações para a assistência social, ou para conselho de saúde, dando sugestões para implantação do aproveitamento energético dos resíduos sólidos com a tecnologia Waste to Energy.

Métodos

Local: Unidade básica de Saúde Getulino José Dias

Público Alvo: comunidade da área de abrangência

Participantes: Equipe Estratégia Saúde da Família (enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde)

Ações

1. Apresentar o projeto para a equipe ESF e discutir a relação entre o descarte adequado dos resíduos e a saúde.
2. Elaborar folhetos explicativos sobre a importância da coleta seletiva e o descarte correto em cada local.
3. Reunir a comunidade para apresentação do projeto e definir as pessoas interessadas. Através de palestras e folhetos explicativos sobre a importância da coleta seletiva e o descarte correto em cada local.
4. Apresentar a proposta a empresa ECO com a finalidade de implantar a coleta seletiva de lixo e montar estratégia de reciclagem do lixo.
5. Implantar a coleta seletiva primeiramente na UBS como projeto piloto através de lixeiras seletivas coloridas de metais, plástico, papel e material orgânico.
6. Fazer uma composteira doméstica na Unidade de Saúde para mostrar aos usuários como é possível fazer. A mesma deve ficar no estacionamento de modo que os funcionários possam cuidar e os usuários possam conhecer como se faz.
7. Elaborar uma carta que será a ser encaminhada para a assistência social e conselho de saúde sobre a importância de incentivar as ações de reaproveitamento dos resíduos sólidos e solicitar apoio para desenvolver estas ações na comunidade.

Orientações à população:

Após a coleta o lixo será classificado e distribuído de acordo com a composição química em:

Lixo orgânico e inorgânico.

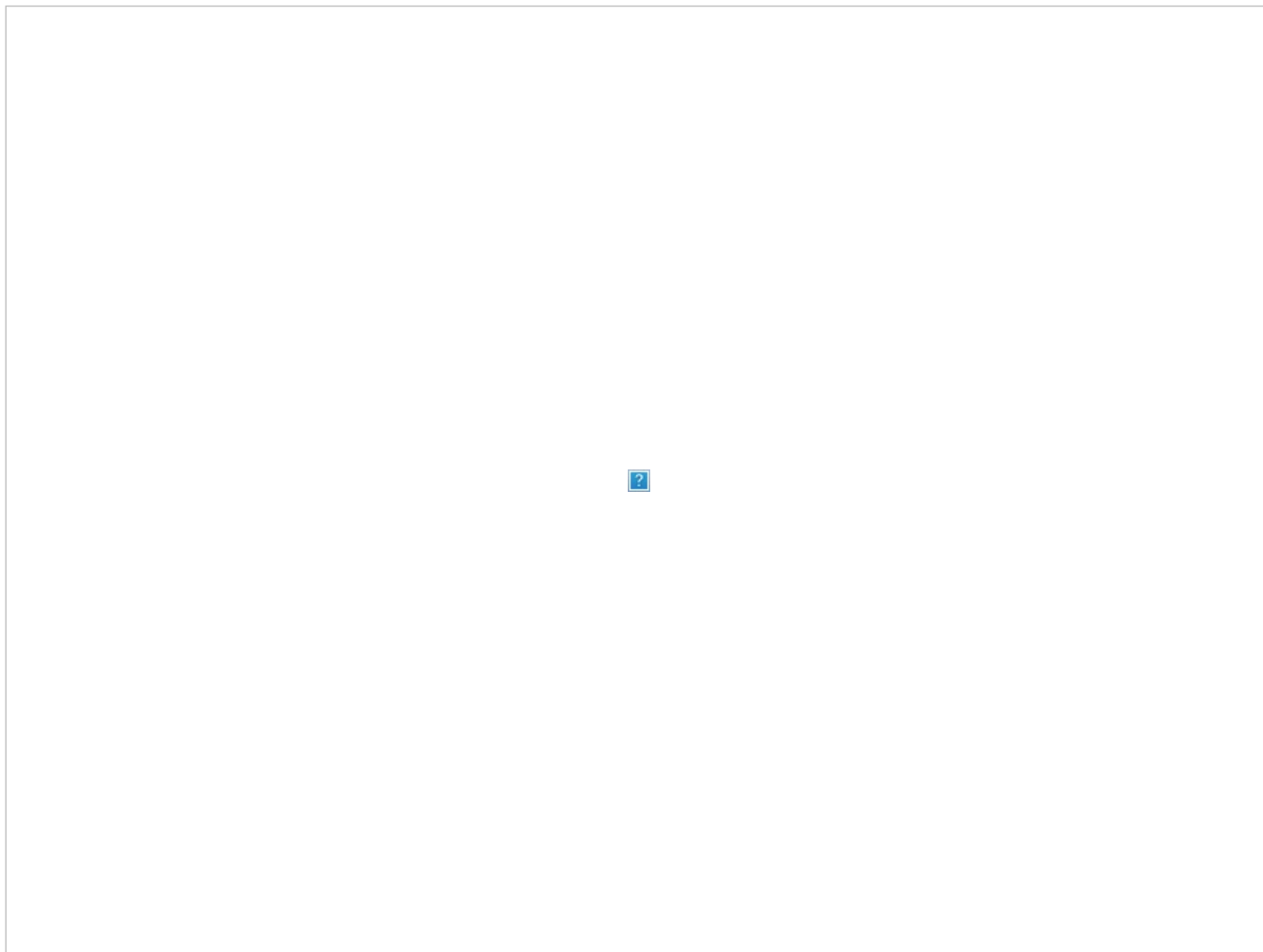
Lixo orgânico são derivados de origem vegetal como cascas de legumes e frutas talos, folhas, etc. Será enviado para o processo de compostagem.

Lixo inorgânico é todo aquele resíduo que não apresenta origem biológica, isto é, não deriva de um organismo vivo diretamente como garrafas pets, latinha de alumínio, etc. Será enviado para a equipe de reciclagem existente no bairro.

Elaboração de uma carta que será encaminhada para a assistência social/ conselho de saúde sobre ao reaproveitamento dos resíduos sólidos.

Avaliação e Monitoramento:

Serão avaliadas as ações através de matriz de intervenção - contendo dados e informações sobre a intervenção.



Resultados esperados

Com esta intervenção espera-se que a comunidade fique mais consciente da destinação correta do lixo comum e lixo reciclável, a longo prazo espera-se que se reduza a transmissão de doenças, melhore a condição do solo e quem sabe até estimule a geração de emprego e renda para as pessoas da comunidade.

1. (OLIVEIRA, Heitor Salvador de. Problemática socioambiental do lixo e gestão da coleta em áreas pobres do Recife-PE: um desafio territorial. Revista de Geografia, Recife, v. 24, n. 1, jan/abr. 2007.)
2. (BIDONE; POVINELLI, *op cit.* p.05.)
3. (DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.)
4. (COSTA, Silvano Silvério da. A visão da ASSEMAE sobre os principais aspectos conjunturais que interessam ao Saneamento Ambiental nos municípios brasileiros. 2006. Disponível em: <<http://www.assemae.org.br/novo/ibam.htm>>. Acesso em 30 mar. 2011.)
5. (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - São Paulo IBGE 2010.)